

## **S8 Territórios em Mudança: apropriação, ocupação e exploração do território em contextos de transição**

J.KLEIJNE, To be or not to Beaker? Changing communities at the end of the Late Neolithic in Europe.  
R.MATALOTO, "There is nothing so stable as change": a utopia da ruralidade do interior alentejano na Idade do Ferro Antiga.  
I.FUENTE; G.PEDRO, El poblamiento del Valle Medio del Duero durante la Edad del Hierro. La transición Soto Inicial - Soto Pleno.  
C.FLORES, El estudio del territorio en momentos de cambio: el caso de Elche de la Sierra (Albacete) a la llegada de Roma.  
S.RICARDO, Sítio arqueológico do Mascarro - um modelo para o povoamento antigo no Concelho de Castelo de Vide.  
J.ARAÚJO, Transições na continuidade: a cerâmica islâmica do castelo de Palmela como elemento identificador de transformações culturais.  
C.MESA, Ruptura y continuidad en el espacio andaluz desde la perspectiva arqueológica.  
A.KAI-BROWNE; K.KOHLMEYER; B.HÜRMÜZLU; A.GOREN, Investigating Early Settlements in the Isparta Plain, Turkey. (PT)  
M.PALMA, O Território de Mértola em Época Islâmica – Continuidade ou Descontinuidade? (PT)

## **S9 Educar desde e no sobre arqueologia. La didáctica de la arqueología como medio para aprender de forma global y transversal**

J.MÁRMOL; M.MARÍN; M.MUÑOZ, La excavación simulada como simulacro de excavación: la doble experiencia de alumnos y arqueólogos en un ejemplo de didáctica de la Arqueología.  
L.DELGADO, Acercando los Paisajes Culturales a los centros escolares.  
L.BECARES, Coeducación en los museos Análisis desde la perspectiva de género de los museos arqueológicos asturianos.  
L.TOBALINA, La arqueología en las aulas. Propuesta para uso del patrimonio arqueológico regional como recurso educativo en la enseñanza de la materia de Ciencias Sociales de 1ºESO.  
A.GARGIULO; A.PINAGLI; M.BUSTO, Seguendo le tracce degli antichi: Un progetto nato per far conoscere i tanti modi di fare archeologia in Europa.  
B.GÓMEZ; F.QUINTAS, EduCastro: Plataforma Transmedia y Experiencia Arqueológica 2.0.  
S.MANÉ, ¿Es posible aprender prehistoria en la educación secundaria obligatoria excluyendo los libros de texto? La experimentación didáctica en el proyecto "Tocando la prehistoria".

## **S10 A componente artefactual das Primeiras Sociedades Agro-Pastoris: perspectivas metodológicas e abordagens transdisciplinares na análise das produções cerâmicas**

A.TEXUGO; A.BASÍLIO, Com o Passado Fazer Futuro: o caso da Folha de Acácia da Ota. (PT)  
J.FERRÃO, Forma e função: recipientes cerâmicos para a produção de sal na P.Ibérica. (PT)  
C.COSTEIRA; E.LUÍS, Elementos Funcionais ou decorativos? Cordões, mamilos, pegas e asas nos recipientes cerâmicos no 3º / inícios 2º milénios a.C. (PT)  
G.DEDOLA, Nueva propuesta metodológica sobre la cerámica del Bronce Antiguo y Medio: el caso del Pasillo de Fiñana. (PT)  
C.NEVES, A produção cerâmica na segunda metade do 5º milénio AC: leitura(s) a partir do Monte da Foz 1 (Benavente, Portugal).  
N.MONTEIRO, A cerâmica lisa em contexto de estruturas negativas no Sul de Portugal na transição do 4º para o 3º milénios a.n.e: Alguns aspectos metodológicos e tipológicos.  
M.ANDRADE, Sobre os pequenos vasos carenados do grupo megalítico de Crato/Nisa: questões morfológicas e cronologia.  
A.BASÍLIO; A.TEXUGO, Ensaio sobre a cegueira: olhar o Montejunto pelo "Campaniforme".  
P.CASTANHEIRA; T.PEREIRO, Piecing the puzzle together: o estudo da fragmentação de materiais cerâmicos como abordagem metodológica para a compreensão dos espaços pré-históricos.  
N.MATEO, Estudio funcional de las cerámicas: desde las características formales al análisis de residuos orgánicos. El caso de la Cova del Sardo (Boi, Lérida, España) (4800-2100 cal ANE).  
B.BASTOS, Potential of lipid analysis on prehistoric Portuguese pottery: a pilot study with ceramics from Perdigoães and Bela Vista 5.  
T.TEWS, Os vasos perfurados sem fundo nas primeiras sociedades agro-pastoris na Península Ibérica e na Europa Central: perspectivas da arqueologia (experimental), arqueometria e etnografia.

## **S11 Depois dos romanos e antes dos castelos: Problemáticas e potencialidades do património arqueológico alto-medieval**

S.PRATA; F.CUESTA, Essa história também é minha. Arqueologia alto-medieval e divulgação científica no território de Castelo de Vide.  
G.VENTURINI, A produção cerâmica medieval do sítio de S. Gens: o sector 4 nas campanhas de 2011 e 2012.  
T.RAMOS, Fácil de encontrar, difícil de explicar: inventariação, protecção e divulgação do património alto-medieval do concelho da Guarda (Portugal).  
S.CASIMIRO, Ocupação Alto Medieval de uma área periurbana de Oisippo.  
C.TEJERIZO, Los visigodos son los padres: estructura social e identidades sociales durante la Alta Edad Media en el Centro Peninsular.  
C.MEIRA, As Necrópoles Alto-Medievais do Concelho de Cascais.  
T.PEREIRA, Depois do Alqueva: O Património Arqueológico Alto Medieval e Sua Divulgação.

F.CUESTA; S.PRATA; T.RAMOS; C.DUARTE; S.CASIMIRO; M.MONTEIRO; T.PEREIRA, Projecto de investigação Povoamento rural alto-medieval no território de Castelo de Vide: Bases metodológicas para a arqueologia dos espaços camponeses. (PT)  
B.FONTE, Pedras com História: Novos dados de sepulturas rupestres do Concelho de Almeida (Portugal). (PT)

## **S12 A cultura material na construção do quotidiano da Idade Moderna**

E.MORAL, From I Mangguma' Uritao to Jesuit Reductions: Sexuality and Materiality in the Mariana Islands at the beginning of the Spanish Colonisation (1668-1769).  
A.BARGÃO; S.FERREIRA, Evidências do Quotidiano no Hospital Real de Todos-os-Santos, Lisboa: os contextos do poço SE do claustro NE.  
J.GOMES; S.PEIXOTO, Faiança portuguesa no Brasil (sécs. XVI a XVIII): uma proposta de catalogação.  
S.FERREIRA; A.BARGÃO, O sítio do forte de São Paulo: estudo arqueológico da Ribeira Ocidental de Lisboa na época moderna.  
F.OLIVEIRA; S.BROCHADO, Produções cerâmicas manuais do período moderno – um contributo para o seu estudo.  
R.MENDONÇA, Ecos da arqueologia clássica na gestão artística.  
C.GONZALEZ; G.LOPES; J.ROMÃO, Um "tesouro" monetário em Santarém no início do século XVI. (PT)

## **S13 Archaeology of the Future. New Ways in Researching and Presenting the Past**

D.MAI, The Neolithic and Chalcolithic Settlement of the Natural Park in the Serras de Aire e Candeeiros.  
A.MASPOLI, Technology Is the Answer – But What Was the Question? Using Databases to Store and Organize Archaeological Data in Different Environments.  
G.SCRIBA; U.STOCKINGER, Timeo interretem et dona ferentem. On ARACHNE and the Potential and Limits of Publishing Archaeological Catalogues Online.  
J.SEUBERS, From Pick Axe to Pixel. Using Photogrammetry to Record Archaeological Contexts in 3D for Research and Educational Purposes.  
A.GOREN; A.KAI-BROWNE; K.KOHLMEYER; T.BREMER, Game Engines and Real-Time 3D Simulations in Archaeological Research. (PT)

## **MR1 De qué hablamos cuando hablamos de Paisaje?**

J.CANOSA, Pixeles, vectores y arqueólogos: usos y abusos de las tecnologías de información geográfica en arqueología del paisaje.  
M.CARRILERO, Paisaje, arte y arqueología de la memoria.  
N.KHIARI; J.SANTAMARINA, Construcción autoritaria del paisaje: zonificación en espacios de producción y reproducción.  
L.POLO, Paisajes culturales y el concepto holístico del patrimonio. didáctica y paisaje.  
A.ROMERO; J.SANTAMARINA; C.TEJERIZO; R.JIMÉNEZ, Paisajes del desenfreno: una (otra) mirada a los paisajes contemporáneos.

## **MR2 Dibujando conceptos. Desgranando y definiendo la didáctica de la arqueología**

C.FERREIRA, Educar para a Arqueologia: o caso de Angra do Heroísmo.  
M.REMMY, Manus manum lavat – the idea of service-learning in archaeology.  
A.TEXUGO; A.BASÍLIO, Parte de nós: meu, teu, nosso.  
J.MARTOS, Educación intergeneracional y Patrimonio Arqueológico. Una forma de mejorar los procesos educativos, el Patrimonio Holístico.  
A.GALMÉS; D.JAVALOYAS, Abrid los libros y empezamos. Prehistoria y Arqueología a través de los libros de texto.  
B.GÓMEZ-ARRIBAS, ¿Cómo afecta la falta de valorización como disciplina al desarrollo de la didáctica de la arqueología? ¿Qué podemos hacer al respecto? ¿Es necesaria la colaboración entre profesionales de distintos ámbitos? ¿Qué puede aportar la interdisciplinariedad en didáctica de la arqueología?  
B.GARRIDO, Entre educación y arqueología: Una experiencia de campo en el Yacimiento de Arnea, Allariz.  
L.JIMÉNEZ; I.PALOMERO, Experiencia en las aulas universitarias en Educación Primaria e Infantil: ¿Cómo preparar la visita a un museo arqueológico? Planteamiento y resultados.

## **MR3 CGI storytelling in archaeological and cultural heritage public interpretation: scientific facts or Hollywood movies?**

R.DIAS, A Linguagem das Ferramentas Digitais. O que distingue a reconstrução digital e o CGI.  
C.CARPETUDO, A ermida de Santo André do Outeiro um exemplo da Reconstrução virtual em prol da arqueologia pública.  
F.PENICHEIRO, Rendering the past: historical understanding and communication with digital games.  
G.LOPES, Reconstrução virtual da igreja de Santa Maria de Muge na Idade Média.  
M.CORREIA, Reconstrução Virtual do Templo do Forum de Pax Iulia (Beja, Portugal): as tecnologias digitais como ponte entre o público e o património!  
R.CABRAL, The Virtual Museum of the Votive Deposit of Garvão: an experimental approach towards interactive exhibitions.  
S.PALOMARES; P.VISCOMI, Visiones de Arqueologia Industrial: de la Fotografía Documental al fenómeno "Urbex".  
B.FERNÁNDEZ, Como explotar las nuevas tecnologías 3D para revalorizar la arqueología.



# JIA 15

## VIII Jornadas de Jovens em Investigação Arqueológica

Entre ciência e cultura: da interdisciplinaridade à transversalidade da arqueologia

Lisboa > 21 a 24 outubro

## PROGRAMA | PROGRAM

### Quarta-feira, 21 de Outubro / 21<sup>st</sup> October, Wednesday

**8:45-10:00:** Registo e levantamento da documentação / Reception

**10:00-10:30:** Acto Inaugural / Opening Session Welcome

**10:30-11:00:** Café / Coffee Break

**11:00-13:15:** *S8 Territórios em Mudança: apropriação, ocupação e exploração do território em contextos de transição.* [Multiusos 2 - Ed. I&D (Piso 4)]

*S3 Arqueologia Urbana: da intervenção preventiva à divulgação pública passando/sem passar pela investigação.* [Multiusos 3 - Ed. I&D (Piso 4)]

**13:15-14:45:** Almoço / Lunch

**14:45-17:00:** *S10 A componente artefactual das Primeiras Sociedades Agro-Pastoris: perspectivas metodológicas e abordagens transdisciplinares na análise das produções cerâmicas.* [Mult.2]

*S11 Depois dos romanos e antes dos castelos: Problemáticas e potencialidades do património arqueológico alto-medieval.* [Mult.3]

**17:00-17:30:** Café / Coffee Break

**17:30-19:15:** *S1 O contributo dos estudos de aquisição e uso de matérias-primas em contextos arqueológicos.* [Mult.2]

*S7 Arqueologia do meio aquático. Abordagens interdisciplinares.* [Mult.3]

### Quinta-feira, 22 de Outubro / 22<sup>nd</sup> October, Thursday

**8:45-11:00:** *S5 Los primeros productores de la Península Ibérica: métodos, técnicas e interpretaciones del proceso neolitizador.* [Mult.2]

*S12 A cultura material na construção do quotidiano da Idade Moderna.* [Mult. 3]

**11:00-11:15:** Café / Coffee Break

**11:15-13:30:** *S6A Microarchaeology: tracking the hidden archaeological record through multidisciplinary analysis.* [Mult.2]

*MR3 CGI storytelling in archaeological and cultural heritage public interpretation: scientific facts or Hollywood movies?* [Mult.3]

**13:30-15:00:** Almoço / Lunch

**15:00-17:15:** *S6B Microarchaeology: tracking the hidden archaeological record through multidisciplinary analysis* [Mult.2]

*S2 A Multidisciplinarietà da Zooloogia no contributo da reconstrução das sociedades do passado.* [Mult.3]

**17:15-17:45:** Café / Coffee Break

**17:45-18:45:** Posters

**19:00:** Convívio FCSH / FCSH Social Act

### Sexta-feira, 23 de Outubro / 23<sup>rd</sup> October, Friday

**9:00-10:45:** *S13 Archaeology of the Future. New Ways in Researching and Presenting the Past* [Mult.2]

*MR1 De qué hablamos cuando hablamos de Paisaje?* [Mult.3]

**10:45-11:15:** Café / Coffee Break

**11:15-13:30:** *S4A Non Stop Revolution! Las nuevas tecnologías aplicadas a la Arqueología.* [Mult.2]

*MR2 Dibujando conceptos. Desgranando y definiendo la didáctica de la arqueología.* [Mult.3]

**13:30-15:00:** Almoço / Lunch

**15:00-17:15:** *S4B Non Stop Revolution! Las nuevas tecnologías aplicadas a la Arqueología* [Mult.2]

*S9 Educar desde y no sobre arqueología. La didáctica de la arqueología como medio para aprender de forma global y transversal.* [Mult.3]

**17:15-17:45:** Café / Coffee Break

**17:45-18:30:** Debate *Arqueologia Transversal / Debate Archaeology Transversality*

**18:30-19:30:** Sessão de encerramento das VIII JIA / VIII JIA Closing Session

**20:30:** Jantar / Dinner

### Sábado, 24 de Outubro / 24<sup>th</sup> October, Saturday

**10:00:** *Visita por Lisboa Arqueológica / Visiting Archaeological Lisbon*

**S1 O contributo dos estudos de aquisição e uso de matérias-primas em contextos arqueológicos**

D.HERRERO, El chert paleozoico de la Cordillera Cantábrica.

H.QUINTANAL, Las materias-primas en el utillaje lítico pulimentado del Cantábrico Central. Primera aproximación a su estudio.

D.NORA; E.PAIXÃO; O.FIGUEIREDO, As cristas dos neandertais: o aprovisionamento de quartzito no Paleolítico Médio no sítio de Cobrinhos (Rodão, Portugal).

P.HORTA, Preliminary technological comparison between chert and quartz splintered pieces from the Upper Paleolithic of Vale Boi (Southwestern Iberia).

A.ARAÚJO, Diferentes perspectivas sobre os preparados piscícolas no mundo romano. A Química e a Biologia em colaboração com a Arqueologia.

E.BAUZYTE, Multi-analytical characterisation of corrosion products and processes on archaeological iron artefacts from Tharros and Rome.

A.ÁLVAREZ; B.MARQUEZ, El uso de materias primas eb el procesado de los animales: una aproximación experimental. (PT)

**S2 A Multidisciplinarietà da Zooloogia no contributo da reconstrução das sociedades do passado**

A.J.ROMERO, Comiendo con neandertales. Una aproximación zooloogica a las estrategias de subsistencia en el Paleolítico Medio en la Península Ibérica.

S.MARTÍNEZ, Adornos em concha do Paleolítico Superior da Região de Murcia (Espanha).

J.LARA, La contribución de la Tafonomía de carnívoros a la investigación paleolítica.

M.CARBAJO, Los carnívoros del recinto de fosos Calcolítico de El Casetón de la Era (Villalba de los Aloreos, Valladolid).

V.PEREIRA, Fauna Calcolítica do Castro de Chibanes – Continuidades e intermitências na contemporaneidade agro-pastoril estremenha..

P.CASTELLANO, Archaeozoology: a way of contribution to the study of colonization processes in an oceanic Island. The example of Gran Canaria (Canary Island).

S.MARTINS, Estudo zooloogico do Castelo de Salir (Loulé). Domesticação vs Caça na alimentação islâmica.

A.DAZA, La fauna del depósito del área 40 en Camino de las Yeseras (Madrid): ¿ Otro ejemplo del uso simbólico del perro durante el calcolítico? (PT)

A.GONÇALVES, Estudo zooloogico de vertebrados provenientes da Casa das Bicas (Loulé).

Níveis de ocupação pós-islâmicos (séc. XIV-XV). (PT)

**S3 Arqueologia Urbana: da intervenção preventiva à divulgação pública passando/sem passar pela investigação**

J.BUGALHÃO, Núcleo Arqueológico da Rua dos Correios: da intervenção preventiva à divulgação pública passando/sem passar pela investigação.

L.FERNANDES, Largo da Sé de Lisboa: estruturas arqueológicas.

A.SARRAZOLA; M.MACEDO; J.PARREIRA, Dois casos de divulgação “em cima do acontecimento”: A Grade de Maré do século XVII e o Fundeadouro da Romano da Praça D. Luís I, Lisboa.

M.LEITÃO; V.FILIPE, Núcleo Arqueológico da Casa dos Bicos: Memórias do passado, leituras no presente.

N.NETO; P.REBELO, Arqueologia Urbana: a reabilitação e as suas problemáticas.

A.ROSA, Arqueologia Preventiva: dados preliminares de uma intervenção na Mouraria (Lisboa).

**S4A Non Stop Revolution! Las nuevas tecnologías aplicadas a la Arqueología**

J.DUQUE; S.FRANCISCO, New technologies at the service of the paleolithic study: 3D reproduction using laser-scanner and photogrammetry.

R.GODINHO, Virtual anthropology and the study of skeletal form and function.

S.RODRÍGUEZ, Las NNTT aplicadas al estudio arqueológico de la arquitectura vernácula.

Posibilidades y debilidades de la fotogrametría digital aplicada a la digitalización del patrimonio arquitectónico.

J.CANOSA, Fotogrametría, SIG y Teledetección para la reconstrucción del paisaje pretérito del embalse de La Serena, Badajoz.

M.DÍAZ; E.AMADO; A.RODRÍGUEZ, El uso de LIDAR como herramienta de prospección en los asentamientos de la Edad del Hierro en el noroeste peninsular. El caso concreto del ayuntamiento de A Estrada.

D.TORRES, Propuesta Metodológica de Restitución Topográfica.

M.RAMÍREZ, El SIPAG y la plataforma digital para Guadix www.patrimonioguadix.es (Granada, España). (PT)

A.ÁLVAREZ-FERNÁNDEZ, B.MÁRQUEZ, Análisis de huellas de uso en industria lítica mediante perfilómetro laser confocal. (PT)

P.ROMERO; J.CABALLERO, La tridimensionalidad del registro arqueológico. Uso de técnicas structure from motion (SfM) en el proyecto MEMOLA. (PT)

**S4B Non Stop Revolution! Las nuevas tecnologías aplicadas a la Arqueología**

K.CRAWFORD, Invisible Movements of the Past: Modeling Roman Urban Processions.

S.N.AUTENRIETH, Space Syntax Analysis and the Orcadian Neolithic.

F.PAJNO, Objectivity in pottery classification, from drawings to 3D scans: An historical and theoretical approach.

C.MANSO; J.OLIVEIRA, Laser scanning and Photomodeler – 3D Modeling methods for archaeological site recording.

G.ZORRILLA-REVILLA; O.PRADO-NÓVOA; M.VIDAL-CORDASCO, Measuring the Paleolithic life: A

Bioenergetic Approach.

D.BELLIDO; M. RAMOS, La integración de nuevas tecnologías en la documentación del patrimonio: el Castillo de Donaustauf y su entorno (Alemania).

M.CARRILHO; C.MANSO, GIS Applications to Archaeological Sites – From discovery to recording. (PT)

Z.SÁNCHEZ-PUENTE; Y.QUINTINO, La aplicación de la tomografía axial computarizada en el estudio de un quiste mandibular de un individuo infantil de la edad media. (PT)

E.MONTILLA, Nuevas tecnologías aplicadas en conservación y restauración de yacimientos del pleistoceno. Ensayos de eliminación de concreciones con láser en restos líticos y óseos de la Cueva del Ángel, Lucena (Córdoba). (PT)

**S5 Los primeros productores de la Península Ibérica: métodos, técnicas e interpretaciones del proceso neolitizador**

C.CORTÉS, Neolítico, Neolitización y otros problemas semánticos. ¿Qué entienden las Ciencias Sociales por ‘volverse neolítico’?

M.PÉREZ, Los últimos cazadores-recolectores y los primeros productores: análisis macroespacial y territorialidad a través de SIG.

J.VERDONKSCHOT, Liquid transitions. An interdisciplinary study concerning the emerging of lakeside settlements in Europe.

H.HERNÁNDEZ, Los albores del Neolítico en el Alto Valle del Ebro: evidencias de cambio o continuidad en el poblamiento a partir del estudio de huellas de uso en industria lítica mesolítica. Estado actual de la investigación.

D.NUKUSHINA, The Mesolithic-Neolithic transition through the Iberian shell middens – a review of current evidence and interpretations.

M.DÍAZ; H.MARTÍNEZ, ¿Andando en círculos? Espacialidad y paisaje en las sociedades productoras. Una visión desde la etnoarqueología.

**S6A Microarchaeology: tracking the hidden archaeological record through multidisciplinary analysis**

C.DUARTE; N.ÉGÜEZ; M.GUTIÉRREZ; A.PÉREZ, Micromorphology, a technique to study soil and its applications in archaeological context. Historiography, methodology, complementary techniques and possible outcomes.

M.AYERDI, Methodological diversity in Palaeopolynology applied to Archaeology. Different case studies.

M.CZECHOWSKI, GIS as a multi-analytical research framework for archaeological thin-sections: A case study for determining the heterogeneity of burnt-bone assemblages.

B.BASTOS, Residue analysis of pottery: lipids and other secrets hidden in ceramic vessels.

A.BARCONS, New methods, new possibilities: an evaluation of organic residue analysis extraction methods for the archaeology of the Iberian Peninsula.

M.HAALAND; C.MILLER; M.CZECHOWSKI; C.HENSHILWOOD, High-resolution 3D documentation of micromorphological block samples: bridging the gap between micro-scale and macro-scale investigation of archaeological sites.

**S6B Microarchaeology: tracking the hidden archaeological record through multidisciplinary analysis**

S.FRANCISCO, Use wear studies: new advances to reconstruct our ancestors' behaviour.

H.HERNÁNDEZ; I.SARAKETA-GARTZIA, Retrieving family dynamics through palaeogenetic and isotopic analysis: a joint proposal for the study of the last hunter-gatherers and early farmers daily lives.

L.LEIERER, Site formation processes in urban Corinth, Greece – a micromorphological approach.

L.MAGNO, Southern Italy grey layers. Broglio di Trebisacce preliminary data.

A.TOSO, Biomolecular techniques and their potential in archaeology. The use of stable isotope analysis for the study of the Iberian islamic foodways and identity.

**S7 Arqueologia do meio aquático. Abordagens interdisciplinares**

S.NIÓN, Modelos de ocupación para los castros costeros del Golfo Ártabro. Una propuesta metodológica.

C.FONSECA, Arade B: um sítio de época romana e moderna no estuário do rio Arade (Algarve).

J.MAYORAL, Estudio preliminar del pecio Aguablava VI. Un barco hundido en la Cala de Aguablava en el siglo II d.C.

J.FREIRE; M.BORGES, A maritimidade de Cascais entre a Antiguidade e a Idade Moderna.

C.RIERA; C.AGUILAR; C.CABRERA, La monitorización del hierro arqueológico sumergido y los posibles efectos de su exposición in situ al público. Estudio de los falconetes de Punta Santa Anna, Blanes.

C.RIERA, La conservación en las intervenciones de arqueología preventiva sobre yacimientos arqueológicos subacuáticos. El naufragio de Manzanillo en Cartagena de Indias, Colombia.

A. GARCIA, Arqueología de águas profundas no arquipélago dos Açores. Métodos, técnicas e resultados de um projeto de prospeção subaquática com recurso ao submergível tripulado, o LULA.

R.GELI, El pecio Cala Cativa I. Resultados preliminares de los trabajos arqueológicos de 2015.

B.BAPTISTA, Antigo Arraial da Armação de Atum do Barril – Algarve. Uma Sensibilização para o Património Náutico.

A.GOMES, Os caes da Boavista e a sua integração na Ribeira de Lisboa: o contributo da arqueologia portuária. (PT)